FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

2.433 (Ano A/Branco) - Assunção de Nossa Senhora - 16 de Agosto de 2020 ANO VOCACIONAL DIOCESANO VIDA CONSAGRADA (RELIGIOSOS E CONSAGRADOS SECULARES)

"O SENHOR FEZ EM MIM MARAVILHAS"



- Preparar um lugar apropriado para colocar a imagem de Nossa Senhora. A imagem ou o local deverá ser enfeitado com flores. Nele, tenha o nome dos Religiosos e Religiosas e Leigas Consagradas que residem na Paróquia. Uma família traz a imagem.
- Cantar o refrão "Por tudo dai graças..." nº 11 para o acendimento das velas.

01. ACOLHIDA

C. Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! Hoje, celebramos a solenidade da Assunção de Nossa Senhora. Como em Maria, o Senhor faz maravilhas por seu povo. Cantemos.

02. CANTO

De alegria vibrei no Senhor... nº 87

03. SAUDAÇÃO

D. Com o coração alegre e cheio de festa celebra-

mos a Trindade que nos reúne em seu amor. Façamos o sinal da nossa fé. *Em nome do Pai do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

D. A graça de Deus Pai e Criador, o amor de Jesus Cristo, o Salvador, e a força do Espírito Santo santificador, estejam convosco.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

04. MOTIVAÇÃO

C. Deus em seu amor infinito nos reúne nesta solenidade. Sua ternura se manifestou na vida de Maria e hoje celebramos a festa da sua assunção. Queremos neste dia render graças ao Deus da vida pelo chamado que fez à Maria para ser mãe do Salvador. Seguindo seus passos, a Mãe se torna "Filha" e por isso pode contemplar o Pai. A festa da Assunção é para nós o desejo de sermos considerados dignos de contemplar Deus face a face, como Maria o fez. Nesta Solenidade, rendemos graças a Deus pelos Religiosos e Consagrados Seculares. Homens e mulheres que disseram 'sim' e se uniram ao Senhor pela Vida Consagrada. Neste mês vocacional, peçamos ao Pai que fortaleça cada consagrado para viver com fidelidade o chamado que recebeu.

05. DEUS NOS PERDOA

D. Neste dia em que celebramos Maria que foi fiel ao projeto do Pai, peçamos perdão pelas vezes que nos desviamos do caminho do Senhor. Por vezes, não respondemos ao seu chamado de amor e, na fraqueza, cometemos pecados. Cantemos nosso arrependimento: *Senhor vós sois o caminho...* n^o 248

D. Deus Eterno e Todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

06. HINO DE LOUVOR

C. Louvemos ao Senhor pelos que se consagram para o serviço do Reino de Deus. Eles revelam a pobreza, a obediência e a castidade como Maria. *Glória, Glória! Anjos no céu... nº 257*

07. ORAÇÃO

- Momento de silêncio para oração pessoal.

D. Deus Eterno e Todo-poderoso, que elevastes à glória do céu em corpo e alma a Imaculada Virgem Maria, Mãe de Vosso Filho, dai-nos viver atentos às coisas do alto, a fim de participarmos da sua glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo Vosso Filho na unidade do Espírito Santo. Amém.

08. DEUS NOS FALA

PRIMEIRA LEITURA: Ap 11,19a; 12,1.3-6a.10ab

L.1 Leitura do Livro do Apocalipse de São João.

SALMO RESPONSORIAL: 44(45)

Refrão: À vossa direita se encontra a rainha, com veste esplendente de ouro de Ofir.

SEGUNDA LEITURA: 1Cor 15,20-27

L.2 Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

EVANGELHO: Lc 1,39-56

CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia... Maria é elevada ao céu... nº 322

Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- As leituras desta Solenidade ajudam a fundamentar o dogma da Assunção de Maria. Nele, encontramos que a Virgem Maria "tendo completado o curso de sua vida terrestre, foi assumida, de corpo e alma, na glória celeste". Esta doutrina foi definida pelo Papa Pio XII em 1 de novembro de 1950 na

constituição apostólica *Munificentissimus Deus*. No texto, o Papa aponta para o livro do Gênesis (3,15) como o apoio nas escrituras para o dogma. Nela destaca a vitória de Maria sobre o pecado e a morte. Também, no texto de ICor 15,54-58 nos lembra que a morte não tem mais poder sobre a vida. Em Cristo temos a vitória da vida! Em Deus, participamos do seu infinito amor que quer salvar a todos, começando pela Mãe de Jesus e nossa.

- Vamos aos textos bíblicos da solenidade de hoje: A 1ª Leitura apresenta uma mulher vestida com o sol, tendo a lua sob os pés. O filho nascido irá reger todas as nações. Nesta imagem a Mulher e o Filho representam Jesus Cristo e a Igreja. Também, a tradição viu nesta mulher a figura da Mãe do Senhor, Maria Santíssima. Nela se realizou plenamente a obra de Deus salvador, por isso podemos dizer que nela se realizou a Igreja.
- A 2ª Leitura completa a ideia que apresenta Cristo como o primeiro dos ressuscitados. Ela termina dizendo que, um dia, todos os que creem terão a mesma sorte, ou seja, a ressurreição que é parte na glorificação de Cristo. Diz o texto: "Primeiro, Cristo, como os primeiros frutos da seara; e a seguir, os que pertencem a Cristo" (1Cor 15,23). Entre os cristãos, o primeiro lugar pertence, sem dúvida, a Nossa Senhora, que foi sempre de Deus, porque jamais conheceu o pecado. É a única criatura em quem o esplendor da imagem de Deus nunca se viu ofuscado.
- O Evangelho apresenta-nos a cena tão bela da visitação de Nossa Senhora à Santa Isabel. A mãe do precursor, cheia do Espírito Santo dirige a Maria os mais belos elogios. Guiada também pelo Espírito de Deus, a Santa Igreja continuou ao longo dos séculos o louvor a Mãe do Senhor. Ao ouvir aqueles elogios Maria não nega que sejam verdade. Diz mesmo que todas as gerações a chamarão "Bem-aventurada"! Entretanto, ela sabe que os louvores deverão ser dirigidos a Deus quando diz: "A Minha alma glorifica o Senhor e o Meu espírito se alegra em Deus, Meu Salvador... O Todo poderoso fez em Mim maravilhas: santo é o Seu nome". A Virgem é para nós modelo da verdadeira humildade. Esta não consiste em negar as coisas boas que recebemos, mas em encaminhar para Deus, que no-las deu, os louvores recebidos. Escolhida para Mãe de Deus, foi pôr-se a serviço da prima durante três meses, como simples criada, para a ajudar. O serviço inspirado como Dom do Espírito é uma

forma de louvar a Deus pela gratuidade do que fazemos.

- Maria está tão perto de Deus por ser a criatura mais perfeita, revestida da dignidade maior concedida para a humanidade. Ao mesmo tempo, é a mais próxima de cada um de nós, revestida de singeleza, força e humildade. Pelo seu trabalho, que foi igual ao de tantas mulheres, pela sua simplicidade, pelo seu amor a cada ser humano que o Senhor Lhe entregou como seus filhos, revela a ternura e a misericórdia de Deus para com seu povo.
- A resposta de Maria ao amor de Deus ressoa no Evangelho (Lc 1,35-56), tanto nas palavras de Isabel que exaltam a grande fé que levou Maria a aderir, sem vacilação alguma à vontade de Deus, como nas palavras da própria Virgem, que entoa um hino de louvor ao Altíssimo pelas maravilhas que realizou nela. Ela é a nossa grande intercessora junto do Altíssimo. Maria nunca deixa de ajudar os que recorrem ao seu amparo: "Nunca se ouviu dizer que algum daqueles que tivesse recorrido à vossa proteção fosse por Vós desamparado", rezava São Bernardo. Procuremos confiar mais na sua intercessão. Tenhamos certeza de que Ela é a Rainha dos céus e da terra, o refúgio dos pecadores! Peçamos-lhe com simplicidade: Mostrai-nos Jesus, agora e na hora de nossa morte!

10. PROFISSÃO DE FÉ

D. No Deus de Jesus, professemos a nossa fé. *Creio em Deus Pai...*

11. PRECES DA COMUNIDADE

- **D.** O Senhor Jesus nos chama porque nos ama. Ele nos garantiu que estaria conosco todos os dias. Celebrando hoje a Festa da Assunção de Nossa Senhora, façamos nossas preces por sua maternal intercessão: Ó Mãe da Assunção, intercedei a Jesus por nós!
- **L.1** Pela Igreja, pelo Papa e pelos Bispos para que sejam sempre iluminados pela sabedoria do Evangelho para conduzir o rebanho a eles confiado. Rezemos.
- **L.2** Pelos poderes públicos para que no exercício de suas funções possam agir com integridade e trabalhem pelo bem comum. Rezemos.
- **L.1** Pelos Religiosos e Religiosas que se põem a serviço do Reino em nossa Diocese e no mundo, para que sejam fortalecidos na missão e busquem viver os carismas a que foram chamados com vigor

e sabedoria. Rezemos.

- **L.2** Pelos Consagrados seculares, ou seja, os que se consagrame vivem em suas famílias. Que todos, pelo trabalho que realizam, testemunhem junto à Igreja, famílias e sociedade o Reino de Deus. Rezemos.
- **L.1** Pelas necessidades e desafios dos povos, famílias e comunidades, para que enriquecidos pela graça de Deus e auxiliados pela generosidade humana, possam dar testemunho da solidariedade, justiça e paz. Rezemos.
- **D.** Senhor, que estais sempre junto daqueles a quem as tempestades deste mundo põem em perigo, fazei que eles reconheçam a Vossa presença e descubram que não podem caminhar sem Vossa força. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Ofertar é um gesto de amor e gratidão. Tudo o que temos e somos são presentes do amor gratuito de Deus. Coloquemos diante do altar o desejo de responder com entusiasmo a nossa vocação. Entreguemos também o nosso dízimo e nossas ofertas. Cantando.

Ó Mãe, por intermédio do teu nome... n° 448

13. LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

D. Irmãos e irmãs, elevemos ao Pai o nosso louvor. Cremos que em Jesus se cumpre para nós a promessa de Deus cantada por Maria. Por isso cantemos a nossa gratidão e reconhecimento ao Pai de quem tudo recebemos.

Eu vou cantar um bendito... nº 950

D. Ó Deus, criador do céu e da terra, acolhei nossos louvores. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final.
- Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. Como filhos e filhas comprometidos com a libertação do Reino proclamada por Maria, rezemos a oração que Jesus nos ensinou: *Pai Nosso...*

15. ABRAÇO DA PAZ

D. Na mesma alegria que Isabel saudou Maria, vamos nos saudar uns aos outros na Paz de Cristo. *Paz, paz, paz eu te desejo a paz... nº 549*

16. CONVITE À COMUNHÃO

- O Ministro aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. "Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio". Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada. Mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, ele recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.
- Quando teu Pai revelou... nº 995

17. ORAÇÃO

D. Ó Deus que nos alimentastes com o Pão da Palavra, concedei-nos pela intercessão da Virgem Maria elevada ao céu, chegar à glória da ressurreição. Por Cristo nosso Senhor. Amém.

18. AVISOS

Atenção! O Dia Nacional do Catequista será no dia 30/08. No próximo Domingo, 23/08, serão valorizadas as Pastorais, Movimentos e Serviços da Comunidade. Preparem os gestos pedidos nos folhetos de culto para estes dias.

19. ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES E DEVO-ÇÃO MARIANA

D. Maria é modelo dos vocacionados. Toda vocação tem uma especial proteção e inspiração da Mãe do Senhor. O seu "sim" obediente inspira muitos jovens para o seguimento de Jesus e promoção do Reino de Deus. Neste dia, trazemos em nossas orações os vocacionados à Vida Consagrada. Rezemos juntos a oração do Ano Vocacional Diocesano: Senhor da Messe e Pastor Eterno, sabemos que a colheita é grande e poucos são os trabalhadores. Por isso Vos suplicamos, envia Senhor, operários para a Vossa messe, derrame sobre nós o Espírito do amor e da missão, suscitando novas e santas vocações, para fazer de nos-

sa vida um serviço ao vosso Reino. Desperte e sustente em nossas famílias e comunidades a "Cultura Vocacional" para que nossa Igreja torne-se "Mãe das Vocações" por uma Igreja em saída. Abençoe Senhor e fortaleça a cada dia a vocação de nossos bispos, padres, diáconos, religiosos, religiosas, seminaristas, leigos e leigas comprometidos com o Evangelho. Desperte o corações de nossas crianças, adolescentes, jovens e adultos para a ação pastoral em vossa Igreja. Maria, Mãe da Igreja e modelo das vocações, ajude-nos a responder SIM. Amém.

- Rezar uma Ave Maria, Glória ao Pai.
- Envolva as crianças em um gesto devocional (coração, oferta de flores ou outra ação) com um canto.

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

D. O Deus de bondade, que pelo filho da Virgem Maria quis salvar a todos, nos enriqueça com sua benção. Ele nos abençoe e nos guarde: *Pai e Filho e Espírito Santo*.

T. Amém.

D. Sentindo em toda parte a proteção da Virgem Mãe, por quem recebemos o autor da vida, ide em paz e que o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.
- **D.** Bendigamos ao Senhor.
- T. Demos graças a Deus.

21. CANTO

Nossa Senhora entrou na glória... nº 983

Leituras para a Semana

2ª Ez 24,15-24 / Cânt.: Dt 32 / Mt 19,16-22 3ª Ez 28,1-10 / Cânt.: Dt 32 / Mt 19,23-30 4ª Ez 34,1-11 / Sl 22(23) / Mt 20,1-16a 5ª Ez 36,23-28 / Sl 50(51) / Mt 22,1-14 6ª Ez 37,1-14 / Sl 106(107) / Mt 22,34-40 Sáb.: Memória de Nossa Senhora Rainha - Is 9,1-6 / Sl 112(113) / Lc 1,26-38